

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Perantim nº 80 Class.: 57Data: Out. 185 Pg.: _____

MAKUXI — Conselheiros, tuxauas e capatazes do povo *Makuxi* estiveram recentemente reunidos, na aldeia de Camararém, no norte do Território Federal de Roraima, na região da Serra. Da reunião participaram cerca de 83 líderes, representantes de 35 aldeias indígenas. Os *Makuxi*, em carta dirigida à Presidência da Funai, reivindicaram a demarcação de uma única área, pois “os limites da nossa área nós já sabemos e temos mapa em nossas mãos”. Na carta, os índios ainda denunciam: “Os fazendeiros estão empatando nós de fazer nossas criações e tocando fogo nas nossas casas, onde estamos fazendo criações. Como foi queimado nas aldeias Flecha, Xiriqui, Mudubim, Wilimon, Caracanã. Empataram nós de fazer cercado de arame farpado, onde fizemos nossas roças”. Disseram que os garimpeiros estão entrando na área indígena e acabando com os minérios, como diamante, ouro. E ainda levam bebidas alcoólicas. Segundo os índios, fazendeiros e garimpeiros estão unidos com os policiais. Estão prendendo os índios, como prenderam os tuxauas das aldeias Camararém, Sabiá, Flecha, Central, Lilás e Barata.

O fazendeiro Zé Crente tem perseguido muito os *Makuxi* da maloca do Sabiá. Zé Crente mandou derrubar o cercado que os índios haviam feito. Quatro meses atrás, o fazendeiro mandou destruir o cercado dos índios. O tuxaua Nazareno foi falar com Zé Crente, avisando-o que a aldeia não aceitaria mais que a cerca fosse destruída. Este respondeu: “Venho de uma terra onde amarram três pela manhã, para matar à tarde”. Revoltados com as constantes derrubadas de seus cercados, índios de cinco malocas — homens, mulheres, moças e rapazes — tiraram as coisas da casa do fazendeiro, arrumando-as ao lado, e meteram a casa abaixo, com machados. Isso aconteceu dia 12 de julho. Depois de seis dias do ocorrido, os tuxaua e mais outros índios da comunidade do Sabiá foram chamados para prestar depoimento na Polícia.

Antes dessas agressões do fazendeiro aos índios, o governador do Território Federal de Roraima, Getúlio Cruz, havia prometido aos *Makuxi* que, durante seu governo, nenhum policial entraria em área indígena sem a permissão da Funai.